

Glossário do Design Gráfico (adaptação)

A

ABA

O mesmo que badana.

ABERTURA

Também conhecida por olho. Significa pequeno resumo do texto, chamando a atenção do leitor para os principais assuntos tratados.

ALÇAR

Juntar por ordem das diversas folhas de uma obra para a brochura.

ALINHAR

Ordenar textos ou imagens em relação a uma linha vertical ou horizontal.

ANOTAÇÃO

Nota, comentário ou correcção usada em ilustração, artes finais e maquetes; comentário de um livro.

ANTE-TÍTULO

Em publicações periódicas é o título secundário que precede o título principal de um artigo. É normalmente composto num corpo mais pequeno.

ANTE-ROSTO

Página de um livro que só leva o título principal, que se segue às guardas.

ANUÁRIO

Publicação em série editada anualmente.

APÊNDICE

Suplemento do texto ou obra que se imprime no final desta e que está pensado desde o princípio como parte integrante do texto.

ARTE FINAL

Toda a espécie de textos e imagens em artes gráficas com qualidade suficiente e *standard* para reprodução.

ASCENDENTES

As minúsculas cuja parte superior se estende acima do corpo da letra (b,d,f,h,k,l,t). (ver Descendentes).

B

BADANA

Extensão das capas e/ou sobrecapas de um livro, que dobram para o interior.

BARRA

Traço horizontal nas letras A, H, T, e caracteres similares.

BASE LINE

Linha imaginária na qual assenta a base da letra.

BIBLIOGRAFIA

Parte do livro geralmente situada no final, onde se insere por ordem alfabética o conjunto das obras e autores que se entendem aconselháveis ou que serviram de apoio à formação da obra.

BICROMIA

Impressão com duas cores, geralmente complementares. Execução a duas chapas, uma para cada cor.

BIGODE

Filete ornamental, também chamado filete inglês, cuja espessura aumenta ao centro.

BISAGRA

Parte flexível das capas de um livro entre as duas laterais e o lombo, que permite abrir as badanas.

BOBINA

Rolo contínuo de papel que alimenta as rotativas.

BOCA

Zona do papel para marginação, que encosta às balizas da impressora.

BODONI

Nome do tipo de letra criada pelo tipógrafo italiano João Baptista Bodoni. Pertence à família dos alfabetos geralmente designados por *Modern Face* ou *Modern*.

BRIEFING

Conjunto de instruções para um projecto, dadas pelo cliente ao designer.

BROCHURA

Encadernação simples na qual os cadernos são cosidos e/ou colados na lombada de uma capa mole.

C

CABEÇA

Título de um livro impresso, ao alto de cada página de texto. Cabeça de página. Uma variante é a linha, geralmente em tipos pequenos, onde se repete o título dum capítulo. Filete ou adorno na parte superior da página. Friso.

CAD

Iniciais de *Computer Aided Design*. Designação dada ao *software* destinado à representação gráfica de objectos, permitindo realizar operações de rotação, escala, posicionamento de figuras, cortar, colar, cotar, etc.

CADERNO

Conjunto de folhas dobradas e cosidas cujo conjunto constitui o livro.

CAIXA ALTA

Letras maiúsculas. Assim chamadas por estarem colocadas nos caixotins superiores da caixa de caracteres metálicos.

CAIXA BAIXA

Letras minúsculas.

CALANDRA

Máquina com que se acetina o papel nas fábricas, alisando-o e dando-lhe brilho.

CALIGRAFIA

Derivado da palavra grega *kalligraphia*, que significa «Letra bela». Caligrafista é a pessoa que escreve num estilo tradicional elegante habitualmente com uma caneta de caligrafia e às vezes com pincel ou pena. É a arte de escrever letras desenhada.

CAPA

Forro ou envoltura que cobre os diferentes cadernos do livro ou brochura já impresso.

CAPITAL

Letra maiúscula.

CAPITULAR

Tipo de letra em caixa alta, usada no início das composições e de capítulos, e de corpo superior aos tipos de texto.

CAP-LINE

Linha imaginária ao longo da parte de cima das letras maiúsculas.

CARACTER

Tipos cujo conjunto forma palavras e linhas de composição. As letras e tipos de imprensa.

CARTÃO

Papel muito grosso e forte que se utiliza sobretudo para confeccionar as capas de livros, embalagens e outros suportes. Segundo a sua espessura, numeram-se de 3 (o mais fino) a 30.

CARTAZ

Impresso publicitário ou informativo, caracterizado pelo seu grande formato e afixado nos lugares de trânsito ou de frequência pública.

CENTRADO

Texto composto no centro de uma página ou simétrico em relação a um eixo central imaginário.

CERCADURA

Arranjo gráfico delimitado por filetes ou vinhetas, envolvendo e cercando toda a composição.

CHAMADA

Resumo de uma notícia, ilustrada ou não, colocada na primeira página ou início de artigo, com esclarecimentos sobre a secção ou página em que será lida. Sinal feito pelo revisor de provas, indicando a emenda a fazer.

CHAPA

Composição tipográfica ou conjunto de tipos, entrelinhas, espaço e *clichés*.

CHAVE

Sinal que se usa em tipografia e em fórmulas matemáticas, agrupando e relacionando entre si linhas diversas. Utensílio em forma de T, que os impressores usam para apertar e afrouxar os cunhos que prendem a forma na rama.

CIÃO ou CIANO

Tinta azulada que se usa na impressão, em quadricromia.

CÍCERO

Medida equivalente 12 pontos do sistema DIDOT, isto é 4,512 mm. Esta medida não está universalmente unificada pois nos EUA e em alguns países da América Latina, 12 pontos equivalem a 4,217 mm.

CILINDRO

Peça cilíndrica das máquinas impressoras, que rodando sobre o molde, produz a impressão. Nas rotativas, transporta o molde, nas impressoras planas transporta o papel. Também designa a peça que transporta a tinta do tinteiro para os rolos de tinta.

CINTA

Tira de papel que se coloca na capa de alguns livros com informação suplementar.

CÓDIGO DE BARRAS

Conjunto de linhas verticais que descreve alguns detalhes dum produto, como o país de origem, o fabricante, a categoria a que pertence, qualidade em stock, etc. Integra-se num código internacional e é lido por sistema óptico ligado a um computador.

COLOFON

Inscrição que antecede habitualmente o fim do livro, contendo o título, editor, autor, gráfico, nome de tipografia, local, data de impressão.

COLUNA

Cada uma das partes em que se pode dividir a grelha duma página no sentido vertical. O espaço entre essas partes chama-se goteira.

COMPACTA

Composição sem entrelinhamento.

COMPOSIÇÃO

Montagens de texto à base de tipos, reunindo letras e espaços para formar palavras, linhas, páginas. Pode ser manual (caracteres móveis juntos à mão), mecânica a quente (*linotype* ou *monotype*), por máquina de escrever, fotocomposição ou composição a frio, e processador de texto por computador.

CONDENSADO

Letras de aparência apertada ou alongada.

CONTRAPROVA

Prova na qual já foram efectuadas as emendas de erros detectados na prova anterior.

COPY RIGHT

Palavra inglesa que significa propriedade literária. Direito de cópia ou propriedade reservada. Abrevia-se com o sinal C.

CORANDEL

Abertura no corpo geral do texto para introdução de outros elementos gráficos, como por exemplo capitulares, outros corpos de texto ou gravuras. Também pode designar o filete que se usa para separar colunas ou, mesmo, o próprio espaço entre colunas.

CORPO

É a dimensão dos tipos de letras. Representado por números que identificam a sua quantidade de pontos gráficos.

CORRIDA (LETRA)

Letra que sai fora do alinhamento.

COUCHÉ

Tipo de papel ou cartolina brilhante numa ou nas duas faces.

CPS

Caracter por segundo. Medida de velocidade de saída do equipamento da impressão do computador.

CPU

Central Processement Unit, onde estão compreendidos os registos gerais, a unidade aritmético-lógica (ALU), os circuitos de descodificação das instruções, a unidade de controlo e a memória central de um computador.

CRAVAÇÃO

Relevo produzido pela pressão da forma sobre o papel.

CROMO

Abreviatura de cromolitografia. Estampa obtida por este processo.

CROMOLITOGRAFIA

Impressão litográfica tradicional em várias cores. Termo usado desde 1837.

CROMOTIPOGRAFIA

Impressão a cores.

CUNHAS ou CUNHOS

Peças de ferro ou aço que se usam para apertar a chapa na rampa da máquina de imprimir.

CURSIVA

Escrita inclinada em que as letras se formam sem levantar a caneta, imitando a manuscrita.

D

DEDICATÓRIA

Palavras com que o autor dedica a sua obra à pessoa a quem quer render homenagem.

DESCENDENTES

As minúsculas cuja parte inferior se estende para baixo do corpo da letra (ç, g, j, p, q, y). (ver Ascendentes).

DESIGN

Actividade projectual englobando componentes sociais, económicas, industriais e estéticas, tendendo à resolução de problemas do homem em articulação com o envolvimento natural e cultural, através da produção de objectos ou artefactos bi e tridimensionais. Há fundamentalmente dois tipos de design: de equipamento ou industrial (produtos, interiores, embalagem, etc.) e de comunicação ou gráfico (grafismo, vídeo, cinema, multimédia, etc.).

DIAGRAMA

Racionalização e codificação gráfica e sistemática de conceitos, de modo a torna-los mais inteligíveis.

DIDOT

Tipo de letra de transição com algumas semelhanças com Bodoni e que se distingue por ter patilha horizontal. Família de alfabetos *Modern Face*. Ponto tipográfico francês.

DIGITAIS e ANALÓGICOS

Os dados expressos em notação binária são digitais. Um carácter de impressa digitado desenha-se passo a passo num quadro. Uma calculadora analógica realiza operações aritméticas utilizando uma quantidade física variável, como a voltagem, para representar os números. Um alvéolo pode estar aceso ou apagado, o que será um dado digital. Mas também poderá ser mais ou menos claro, o que poderá ser um dado analógico.

DIGITALIZADOR

Dispositivo de entrada de um computador, que transforma desenhos feitos à mão em informação digital utilizável.

DIN

Deutsche Industrie Normen, Normas Industriais da Alemanha.

E

EDIÇÃO

Total de exemplares impressos de uma publicação.

EGÍPCIO

Tipos de alfabetos que, tendo múltiplas formas, não constitui uma família. É reconhecido pela sua patilha pesada e rectangular e haste uniforme.

ELEVADO

Número ou letras de corpo muito pequeno alinhados pela parte de cima do corpo.

ELZEVIR

Designação dada aos alfabetos derivados do romano antigo, apresentando a patilha triangular.

EMENDAR

Corrigir os erros assinalados pelo revisor na prova tipográfica.

ENCADERNAÇÃO

Agrupamento das folhas impressas em forma de cadernos, constituindo o livro. Os cadernos são geralmente cosidos à linha e cobertos com uma capa dura, mas podem ser apenas colados e encapados com capa mais fina.

ENCASAR

Colocar folhas dentro de outras para formar caderno.

ENTINTAR

Cobrir com uma camada fina de tinta a forma ou chapa tipográfica.

ENTRADA

Reentrância ou recuo que se observa no início de composição gráfica. É o espaço em branco deixado no início dos parágrafos.

ENTRELINHA

Espaço na horizontal entre duas linhas de texto.

EPÍGRAFE

Título de uma obra, capítulo ou artigo.

EPÍLOGO

Parte final de uma obra, em que se recapitula ou se tiram conclusões do que foi lido anteriormente.

ERRATA

Lista de erros tipográficos encontrados numa obra após a sua impressão, com a indicação das respectivas correcções.

ESBOÇO

Estudo prévio para uma maquete, onde se visualiza uma determinada ideia.

ESPACEJAR

Pôr espaços entre as palavras ou letras de uma composição.

ESTENDIDO

Tabela, quadro, mapa ou gráfico que, por não caber na medida das páginas, vai em folha dobrada no livro.

ESTEREOGRAFIA

Impressão com matrizes em relevo, como por exemplo na tipografia.

ESTEREOTIPIA

Processo de reproduzir uma composição gravada ou perfurada de modo que, aplicando-se sobre uma folha ou superfície lisa e passando-lhe tinta por cima, é capaz de reproduzir as letras e desenhos nelas traçados.

F

FAC-SMILE

Reprodução exacta de uma carta, documento original ou outro produto, anteriormente impresso.

FAMÍLIA

Conjunto de caracteres baseados no mesmo formato ou desenho.

FILETE

Traço de diferente espessura e desenho, que pode ser composto por uma ou mais linhas.

FILIGRANA

Marca de água. Obtém-se na mesma máquina que fabrica o papel mediante um fio ou placa de cobre.

FOLIO

Folha de 4 páginas de impressão.

FONTE

Todos os caracteres do alfabeto mais os sinais de pontuação e números que compõem uma caixa tipográfica ou que constituem a matriz referente a uma mesma família em fotocomposição.

FORMATO

Tamanho de um livro ou impresso, relacionado com o número de folhas por folha de resma, com a largura e altura da página.

FOTOCOMPOSIÇÃO

Composição de texto por teclado e matriz por projecção dos caracteres respectivos inseridos na matriz, sobre papel ou filme fotossensível. Também designada de composição a frio por oposição ao *linotype* ou *monotype*.

FOTOCOMPOSITORA

Máquina que, pela projecção sucessiva de letras sobre um filme, vai fotografando, formando palavras, linhas e páginas de texto para a litografia, *offset* e rotogravura.

FOTOGRAVURA

Processo de registar quimicamente em relevo sobre metal (zinco ou cobre) para impressão tipográfica. Há dois tipos: gravura a traço ou zincogravura,

quando o original é constituído por linhas como nos desenhos de contorno, ou fotogravura propriamente dita, quando existem meios tons, o que é conseguido com a introdução de redes.

FOTOLITO

Denominação dada ao conjunto de filmes e chapas na reprodução fotomecânica da chapa gravada para impressão em *offset*, feito sobre a película.

FOTOMECÂNICA

É a fotografia aplicada aos vários processos e ramos das artes gráficas, visando a preparação das matrizes de impressão.

FRADE

Pedaço de texto que sai falho de tinta.

FRONTISPÍCIO

Página que, no começo do livro (geralmente página 3) e a seguir ao anteposto, traz o título da obra, nome do autor, editor e outros dados complementares, acompanhado de ilustração, nomeadamente nos séculos XVII e XVIII.

FUNDO

Parte impressa a cor quase sempre plana sobre a qual imprimem outros elementos gráficos.

G

GLOSSÁRIO

Vocabulário ou catálogo de termos técnicos.

GOTEIRA

Espaço entre colunas. Também se chama o lado oposto ao lombo do livro, quando as folhas à frente têm a forma de meia-cana.

GÓTICA

Tipo de letra usada a partir do século XV, nomeadamente nos trabalhos de Guttenberg.

GRÁFICO

Nome genérico dos que trabalham em artes gráficas. Desenho pelo qual se mostram comparativamente dados referentes a um determinado universo de conhecimento. (ver Diagrama).

GRALHA

Erro cometido na composição.

GRAMAGEM

Peso do metro quadrado de um determinado papel.

GRANEL

Composição ainda não paginada.

GRANIDO

Aspereza que apresenta a superfície de alguns papeis.

GRELHA

Estrutura geralmente ortogonal formada por uma rectícula de linhas finas e que serve de suporte ao conjunto de texto e imagens a paginar num impresso.

GUARDA

Folha geralmente em branco dobrada ao meio, protegendo o verso da capa de um livro e cobrindo o ante-rosto. Idêntico na contra-capa.

GUIAS

Pontos ou linhas que ordenam uma certa mancha.

H

HARDWARE

Termo que se refere aos componentes físicos do computador, ou equipamentos relacionados. Opõe-se aos procedimentos e programação, área designada por *software*.

HASTE

Parte de uma letra de caixa baixa que se eleva para cima da altura da letra x (ascendente) ou para baixo (descendente).

H & J

Separação de palavras e justificação. Divisão das palavras mediante o uso de guias para justificar as linhas, ou evitar que a composição apresente um aspecto demasiado irregular quando não está justificada. Em todos os tipos de composição informatizada as normas para a separação das palavras devem incluir-se no programa.

I

ILUMINURA

Letra inicial de capítulo (capitular) ornamentada com desenhos e pinturas a cores, em manuscritos.

ILUSTRAÇÃO

Termo geral para designar qualquer tipo de desenho, diagrama, gravura ou imagem que sirva para acompanhar um texto num impresso.

IMPRESSÃO

Processo de reproduzir pela pressão contra o papel, pano, couro ou outro material, textos e imagens contidos em chapa gravada ou tecido (serigrafia) mediante prensa ou prelo. Principais Métodos de impressão:

Processos Positivos em que a tinta é transportada nos «altos» da gravuras (carimbo, xilogravura, tipografia, flexografia, etc.).

Processos Negativos em que a tinta é transportada nos «cavados» da gravura (talhe doce, ponta seca, água forte, heliogravura, etc.).

Processos Plano-Neutros em que a superfície da gravura, sem relevos aparentes, está no entanto diferenciada de modo a transportar tinta numas zonas e noutras não (litografia, fototipia).

Processo de Forma Recortada ou de Estampilha em que a tinta, nas zonas onde não se quer imprimir, passa através da forma, que afinal é uma protecção das zonas onde não se permitir a fixação: (serigrafia, stêncil).

Processos Fotoeléctricos em que a forma não entra em contacto com o suporte, mas a preparação deste ou processamento ulterior vão permitir a fixação da imagem latente (fotografia, processos catódicos, etc.).

Estes são os cinco grupos principais dos processos de impressão, se considerarmos o acabamento da gravura ou forma preparada para imprimir. Porém, se encararmos o modo de imprimir propriamente dito, podemos considerar:

Processos Directos. A gravura com o suporte a imprimir, fazendo-se assim o transporte directo da tinta, da gravura para o suporte final (tipografia, litografia, heliogravura, etc.).

Processos Indirectos. O transporte da tinta entre a gravura e o suporte final é feito por transferência de depósito intermédio (offset, tipografia indirecta etc.).

Processos Especiais. Não há transferência de tinta entre a gravura e o suporte e o suporte final, este é que está preparado de modo a reter e fixar a imagem da gravura matriz.

IMPRESSO

Em sentido genérico, diz-se de todo o original preparado e sujeito a um processo de impressão.

ÍNDICE

Lista de assuntos tratados na obra impressa, ordenados por páginas.

INICIAL

Primeira letra de cada palavra, verso ou capítulo. Neste caso, pode ocupar mais do que uma linha e ser decorada. Também conhecida por versal.

INPUT

Na composição por computador, o dado a ser processado.

ITÁLICO

Tipo de letra inclinada para a direita. Também conhecida por grifo ou aldino. Derivado do tipo de letras usado pelo impressor italiano Aldo Manuzio.

J

JANELA

Espaço vazio que se reserva no original ou no fotolito para montagem posterior de ilustração ou texto.

JUSTIFICAR

Acto de ajustar as linhas de texto a uma medida exacta, à direita e à esquerda, pela colocação de uma quantidade apropriada de espaços entre palavras nas linhas, tornando-as uniformes.

L

LATINA

Tipo de letra com patilhas de transição derivada do tipo *Didot*.

LAY-OUT

Plano preliminar dos elementos básicos de um projecto, relacionando tipos e tamanhos de texto, ilustrações, títulos, espaçamentos, etc. Esboço. *Croquis*.

LEGENDA

Texto explicativo que acompanha a ilustração.

LINHA CURTA

Final de parágrafo. Não deve aparecer no alto de uma página num texto composto.

LINHA DE BASE

Linha imaginária em que apoiam as bases das letras. *Base line*.

LIVRO

Publicação impressa que consiste num mínimo de 50 páginas, mais capas. Obra científica ou literária que constitui um volume. Componentes mais importantes que entram na constituição e produção de um livro: mancha,

cabeça, pé, lombo, margem, cinta, sobre-capas, capas, guardas, ante-rostos, rostos, *colofon*, badanas, miolo.

LOGOTIPO

Designação simbólica por extenso de uma instituição ou entidade.

LOMBADA

Parte do livro oposta ao corte da frente, onde se cosem ou colam os cadernos com a capa.

LOMBO

Parte da página entre a lombada e a mancha.

M

MACULATURA

Folhas perdidas durante a tiragem, sujas, etc., que se aplicam para vários usos. Também chamadas de colaturas ou perdidos.

MÃO

Vigésima parte de uma resma, ou seja, 25 folhas

MAGENTA

Uma das tintas de selecção que se usa na impressão em quadricromia.

MAIÚSCULA

Termo utilizado para as letras capitais de alfabeto latino. Também designadas por caixa alta.

MANCHA

Conjunto de texto e/ou imagem impresso na página. Parte da página que é impressa.

MANUSCRITO

Original ou cópia de um texto ainda não impresso.

MAQUETE ou MAQUETA

Conjunto de estudos organizados que servem para visualizar uma arte final.

MARCA DE ÁGUA

Desenho (normalmente um símbolo ou logotipo identificativo da marca) ligeiramente translúcido gravado no papel durante a fabricação, por um molde de arame. (ver Filigrana).

MARCA DE CORTE

Marcas incluídas no papel para indicar o local do corte.

MARGEM

Espaço branco que envolve a mancha impressa numa página. Numa página impressa existem 4 margens: Cabeça ou superior; pé ou inferior; de corte ou exterior; de lombo ou interior.

MARGEM DE PINÇA

Zona na margem da folha de papel que será agarrada pelas pinças da máquina impressora. Mede normalmente cerca de 1,5 cm.

MATE

Sem brilho. Fosco.

MEIO-TOM

Reprodução de imagem utilizando gradações de tom contínuos.

MINÚSCULA

Termo alternativo para as letras de caixa baixa. Derivada da chamada escrita uncial.

MIOLO

Conjunto de folhas que constituem o interior de um livro ou de uma publicação.

MIRA

Usa-se na impressão a cores para acertar os diversos fotolitos de cada cor.

MODERN

Modern Face. Moderno. Família de tipos surgida nos finais do séculos XVIII. Exemplo: *Bodoni*.

MOLDURA

Conjunto de filetes ou tarjas que esquadram a imagem do texto. Caixilho.

MONO

Exemplar simulado de uma publicação, em branco, cujas dimensões, n.º de páginas e tipos de papel são iguais aos do volume a ser impresso.

MONOCROMIA

Impressão a preto e branco ou a uma só cor.

MONOGRAMA

Imagem simbólica constituída pelas iniciais de um nome.

MONOTIPIA

Imagem obtida por decalque sobre uma pintura em papel, porcelana, vidro, ou outro suporte, antes de secarem as tintas.

MONTAGEM

Operação que consiste em colocar todos os fotolitos sobre um suporte de montagem, antes de passados à chapa.

MORDER

Imagem ou caracteres que se prolonga para fora das marcas de corte e que ocupam integralmente a folha impressa, sem margens.

N

NEGATIVO

Imagem nas qual está a negro o que no original é branco e vice-versa.

NEGRO

Letra de hastes mais grossas que o normal.

NORMANDO

Tipo de letra em que as hastes grossas são muito pronunciadas em relação às finas.

NORMAS

Conjunto de regras e documentos para definir, unificar, e simplificar tanto os produtos acabados como os elementos que se empregam para os produzir. Existem normas de empresas, de indústrias, nacionais, internacionais.

NÚMEROS *OLD STYLE*

Números que, apesar de corresponderem a conjuntos do mesmo corpo, variam de tamanho, apresentando alguns, hastes ascendentes ou descendentes.

O

OCR

Reconhecimento óptico de caracteres, por exemplo, a conversão de imagens de caracteres gráficos (normalmente mecanografados em caracteres especiais) em dados electronicamente codificados para o seu sequente processamento.

OFFSET

Técnica de impressão desenvolvida a partir do início do século XX, no qual se dispõe de 3 cilindros: um com a chapa metálica, outro de borracha que recebe a impressão do anterior, e que contacta com papel, e um terceiro que faz a contra impressão.

OLD STYLE ou *OLD FACE*

Alfabetos desenvolvidos a partir do século XVII.

OLHO

Relevo do tipo que produz a impressão da tinta no papel.

ON-LINE

Equipamento directamente ligado e controlado pela unidade central de processamento de um computador, por meio de sinais electrónicos nos quais não intervém outro meio, como por exemplo a tira de papel.

OPÚSCULO

Impresso composto por um máximo de 48 páginas. Folheto, brochura.

ORELHA

(ver Badana).

ORGANIGRAMA

Gráfico representando a organização, hierarquia e funcionamento das diferentes secções duma empresa ou instituição.

ORIGINAL

Texto manuscrito, dactilografado, impresso, etc., que serve de modelo para a sua reprodução exacta. Também pode aplicar-se esse termo em qualquer tipo de imagens destinadas a ser reproduzidas.

ORLA

Cercadura que rodeia a margens de um impresso.

OUT-LINE

Caracter em que apenas a linha de controlo é desenhada.

OZALID

Prova de uma montagem transparente feita com papel de cópia da marca *Ozalid* (revelação por amoníaco).

P

PAGINAÇÃO

Organizar em páginas a composição que está em granel, proporcionando-a, colocando títulos, imagens, legendas, números, etc.

PANTONE

Código de cores para artes gráficas patenteado pela Letraset.

PANTÓGRAFO

Aparelho que serve para copiar desenhos segundo uma escala previamente estabelecida.

PAPEL

Invenção introduzida pelos Árabes na Itália no século XII, mas só utilizada no resto da Europa a partir do século XIV. Produto composto por fibras vegetais reduzidas a pasta e secas sob a forma de folhas. Alguns tipos de papel:

ACETINADO. Papel a que é aplicado um tratamento especial que dá um aspecto brilhante e uniforme nas duas faces.

AÉREO. Papel muito fino usado nas cartas destinadas a serem transportadas por via aérea.

ALCATRÃO. Papel fabricado de palha e restos de papel.

ALGODÃO. O que se obtém através do tratamento de trapos de algodão.

ALMAÇO. Papel grosso, branco ou levemente azulado, que serve para documentos, registos, livros de contabilidade, etc. O formato peculiar desse papel (330 X 440 mm), cuja folha dobrada ao meio, dava as dimensões exigidas para os papéis destinados à correspondência oficial.

de ALUMÍNIO. Papel de aparência metálica, destinado sobretudo a envolver géneros alimentícios.

ANTIFRAUDE. (ver Papel Fiduciário).

APERGAMINHADO. Papel parecido com o pergaminho; tipo de papel acetinado.

de ARROZ. Papel fino, fabricado a partir da palha do arroz, usado para mortalhas de cigarro.

AUTOGRÁFICO. Aquele que é preparado especialmente para o processo de transporte em autografia; é obtido pela aplicação de uma solução de amido, cola de peixe e outras gomas diluídas em água pura, sobre um papel fino.

AVERGOADO. O que apresenta pontusais e vergaturas. Papel vergé.

de BARBAS. Papel de tina, não aparado nas margens, em que se conservam irregulares e françadas.

BÍBLIA. Papel fino e resistente, feito à base de pasta de trapo e de pasta química utilizado na publicação de livros muito volumosos. Nome pelo qual é conhecido o papel da Índia, muito usado na impressão de Bíblias.

BOBINADO. Aquele que não é cortado em folhas, mas enrolado em bobinas. Papel de bobina.

BOND. No início era um papel constituído apenas por pasta de trapos; depois, esta denominação aplicou-se também aos papeis de carta com bastante cola, leves e formados de pasta de trapos, pasta química de boa qualidade ou mistura de ambas.

BRISTOL. Cartão.

BULE. Papel grosseiro, normalmente fabricado com restos de cordas e barbantes, que lhe conferem grande resistência. Papel pardo.

CANELADO. Papel espesso de superfície ondulada, que é utilizado no fabrico de cartão canelado.

de CAPA. Papel muito espesso, fabricado especialmente para as capas dos livros, mas que pode utilizar-se para outros fins.

de CARTA. Papel pautado ou não, cortado de formato conveniente e destinado a correspondência, fabricado com muita cola e alta percentagem de pasta química ou trapos.

de CARTUCHO. Tipo de papel em que se embrulham géneros especialmente em mercearias.

CEBOLA. Papel muito fino, de grande qualidade, fabricado com trapos de cânhamo e linho.

CELOFANE. Papel fino e transparente, derivado da viscose, usado para envolver certos géneros alimentares, para janelas de envelopes, etc.

CERA. Papel destinado à reprodução de textos ou figuras gravados sobre ele; esta característica deve-se a um revestimento especial; a gravação é feita manualmente por meio de estiletos, por processos fotoquímicos ou por percussão.

CHINA. Papel fabricado na China, com casca de bambu, palha de arroz, certa variedade de amoreira e outros produtos chineses; é fino, resistente e sedoso; serviu sobretudo para tiragens de pontas secas e litografias de qualidade na época românica; ainda hoje, tem por suporte um papel mais espesso sobre o qual é fixado durante a própria operação da tiragem; é também usado, por vezes, para imprimir texto em edições de luxo.

CONTÍNUO. Papel de máquina que pode atingir vários metros de comprimento e de largura, enrolado em bobinas.

COSTANEIRA. Papel grosso e de inferior qualidade especialmente utilizado para resguardar os lados das resmas do papel.

COUCHÉ. Papel cuja superfície foi tornada lisa por uma preparação especial que cobre uma ou as duas faces de uma camada fina de produtos minerais, como por exemplo o caulino; depois de fabricado é colado com uma mistura de cola animal e outra matéria que lhe dá uma brancura e um polido notáveis, é muito empregue no fabrico de símiles e edições luxuosas.

CREPE. Papel com textura semelhante á do crepe, tal como as toalhas de papel e guardanapos; o efeito é obtido encrespando o papel húmido no rolo através de lâminas.

CROMO. Papel de superfície lisa e cheia, destinado à impressão litográfica a cores.

de **EMBRULHO.** Todo aquele que, seja de que qualidade for, serve para embrulhar, desde o papel pardo ao papel seda, celofane, vegetal e outros.

ENCERADO. Papel resistente, impermeabilizado com parafina ou óleo não secativo, tratamento que lhe confere um aspecto ceráceo.

ENFESTADO. Papel dobrado a meio fazendo vinco, geralmente usado para impressão de jornal.

de **ENGENHEIRO.** Papel translúcido de muito boa qualidade, utilizado no desenho de plantas e outros trabalhos de engenharia.

ESCONSO. Aquele que é mal aparado.

de **ESCRITA.** Todo o papel que apresenta um aspecto acetinado que lhe é dado por uma certa proporção de cola, que também lhe dá consistência.

ESPECIAL. Papel resistente à água; é fabricado com uma pasta incorporada de produtos químicos que lhe conferem essas características; é utilizado para cartas geográficas e outros documentos que possam estar sujeitos a diferentes condições atmosféricas.

de **ESTANHO.** Aquele cuja superfície é de aparência metálica, imitando o estanho, usado normalmente para revestir superfícies.

FARPADO. Papel que apresenta as extremidades recortadas em forma de farpa.

FERRO. Papel ornamentado e muito resistente, utilizado para encapar livros.

FIDUCIÁRIO. Papel com marcas de identificação especiais.

FILIGRANADO. Aquele em que se divisa, impressa em branco na massa, uma filigrana; todos os papeis timbrados são filigranados e fabricados em cuba.

FILTRO. Aquele que é feito sobretudo de algodão sem cola nem corantes, tratado com solução de ácido nítrico, o que lhe confere mais resistência e aptidão para reter as impurezas em suspensão nos líquidos a filtrar. Papel emporético.

FLORETE. Papel antigo de grande qualidade usado para impressão.

de FORMA. Papel fabricado à mão com trapo de cânhamo e linho, por meio de formas que produzem apenas uma folha de cada vez; As vergaturas, pontusais e filigranas podem ver-se à transparência; este processo foi trazido do Oriente para a Europa no século XI e manteve-se até ao século XVIII; hoje é somente utilizado para edições de luxo; o papel vergé e de linho são duas qualidades de papel de forma empregues em tiragens especiais.

FRICCIONADO. Aquele que é acetinado apenas de um lado.

GOFRADO. Aquele que apresenta qualquer relevo produzido pela pressão entre placas ou cilindros gravados.

GOMADO. Papel revestido numa das faces por uma camada de cola.

GRANITADO. Papel com superfície áspera, conforme sai da forma, sem a intervenção da calandra; pode ser de uma ou de duas faces. Papel granido.

HIDROGRÁFICO. Papel que se obtém deixando-o ficar numa solução de noz de galha gomada; antes da dissecação é salpicado com sulfato de ferro calcinado, depois do que se pode escrever com uma caneta molhada em água, aparecendo os traços como se tivessem sido escritos com tinta.

HOLANDA. Nome de papel vergé; fabricado na cuba, leva quase sempre o nome do fabricante; é espesso e branco, com vergaturas aparentes e reservado a tiragens de luxo.

IGNÍFUGO. Papel que possui um grau de inflamabilidade e combustibilidade muito reduzido; é sujeito a tratamentos especiais que lhe conferem estas características.

IMPERMEÁVEL. Fabrica-se inserindo na pasta hidrocélulose emprega-se com uma solução de piroxilina, éter acético ou álcool etílico, o que lhe dá uma impermeabilização absoluta.

de IMPRESSÃO. Tipo de papel liso especial para ser impresso.

ÍNDIA. Papel opaco, muito fino e resistente, usado na impressão de Bíblias e outras obras muito extensas, quando se pretende reduzir a grossura dos volumes. (ver Papel Bíblia).

JAPÃO. Papel aveludado ligeiramente marmorizado, mais ou menos espesso e muito resistente, fabricado no Japão com rebentos de bambu e outros produtos, como a casca da amoreira; o seu uso foi introduzido em França nos meados do século XIX e reservado ás tiragens de luxo.

de **JORNAL.** Papel com uma grande quantidade de pasta mecânica, de superfície áspera pouco encolado, não apto para a escrita.

KRAFT. Papel muito resistente, geralmente pardo-escuro , usado para sacos e embrulhos, fabricado com pasta de madeira tratada com sulfato de sódio.

de **LINHO.** Papel de qualidade superior, inteiramente fabricado de trapos.

LITOGRAFICO. Papel com muito pouca cola especial para impressões litográficas; é elástico, fino e liso.

de **LUSTRO.** Papel muito calandrado em que entra muito caulino, de que resulta uma superfície lisa e brilhante.

de **LUXO.** Papel de trapo de qualidade utilizado apenas em edições especiais.

MACHÉ. Aquele cuja pasta, após trituração mecânica, sofre uma enorme pressão hidráulica, o que permite que, após completa dissecação, seja trabalho como madeira ou pedra.

MANILHA. Designação do papel ou cartolina feito de cânhamo ou outro produto obtido a partir da fibra de juta; é muito resistente.

MANTEIGA. Papel impermeabilizado através da aplicação de gorduras, geralmente papel pergaminho vegetal ou papel resistente à gordura não calandrado, de fraca qualidade.

MANUAL. O que é fabricado à mão; extremamente caro, é apenas empregado em obras de luxo.

MARFIM. Cartolina de massa superior, cuja superfície imita o marfim.

MARMORIZADO. Papel de fantasia, cuja superfície imita o mármore; é aplicado especialmente nas guardas dos livros.

MATA-BORRÃO. Fabricado com algodões de cores, serve para absorver a tinta em excesso.

MATE. Papel acetinado de um só lado.

MILIMÉTRICO. Papel com quadrículas de um milímetro, destinado a plantas, gráficos, etc.

MOEDA. Papel que, por determinação oficial, serve de moeda.

de MÚSICA. Papel pautado com o pentagrama, destinado a escrever música.

NÃO-ÁCIDO. Papel isento de ácido e com PH igual ou superior a 7.

NÃO-OXIDANTE. Papel isento dos produtos químicos que, com o tempo, provocam acidez.

OFFSET. Papel com muita cola, de superfície uniforme, resistente à humidade, destinado à impressão em sistemas *offset* e litográfico em geral.

OZALID. Papel sensível à luz, de cor amarela, com o qual se tiram as provas das ilustrações e do texto para heliogravura, depois da montagem e antes da gravação.

de PASTA QUÍMICA. Papel obtido pela maceração de certas madeiras ou substâncias vegetais ricas em celulose; processo inventado em 1846, só se utiliza em estado puro para fabrico de cartão.

PARÁGRAFO

Pequena divisão de um texto, capítulo ou artigo. Pode iniciar-se com um espaço à entrada da primeira linha (parágrafo português), ou não (parágrafo alemão).

PARANGONA

Designação antiga para tipos de corpos de 18 a 20 pontos.

PARANGONAR

Justificar na mesma linha corpos diversos.

PATILHA

Pequeno traço transversal que remata as partes terminais de alguns caracteres.

PÉ

Margem inferior da página impressa. Parte inferior de uma letra.

PESTANA

Na encadernação, extremidade dobrada de uma folha para permitir a costura.

POLICROMIA

Qualquer processo de impressão em várias cores.

PONTO

Unidade de medida tipográfico criada por Didot, cerca de 1742, baseada na unidade *pied du roi* (30 cm). Resulta da divisão desta unidade em 798 partes. O ponto francês ou Didot mede 0,376 mm.

PONTO DE ARAME

Agrafe numa publicação.

PORTADA

Outra designação para frontispício ou rosto.

PORTFÓLIO

Conjunto de trabalhos de um autor organizados numa unidade própria (pasta brochura, diapositivos, vídeo, etc.).

POSTER

Cartaz.

PRANCHA

Estampa. Ilustração que figura numa página não integrada na sequência numérica das páginas de texto.

PROJECTO

Desenho e conjunto de especificações para uma obra que pretende reproduzir-se posteriormente.

PROVA

Exemplar da composição ou gravura tirada em papel tendo como finalidade a correcção ou detecção de erros encontrados.

PROVA DE COR

Imagem impressa a cores, permitindo comprovar da fidelidade das cores em relação ao original.

PÁGINA

Cada um dos dois lados que constituem as duas faces de uma folha.

Q

QUADRICROMIA

Impressão a cores por meio de quatro chapas separadas cada uma para sua cor: amarela, magenta, azul ciano e negro.

R

RECOLHIDO

O claro com que abre a primeira linha de um parágrafo, ou, ao invés, todo o texto de uma coluna mais estreito do que uma linha inicial.

RECORRER

Passar a composição para outra medida, acrescentada ou suprimindo elementos, obrigando a transpor palavras de uma linha para outra.

RECTO

Frente de uma folha de papel. Nos livros é sempre uma página ímpar. (ver Verso).

REDE

Trama. Reprodução de imagem de meio tom por processos fotomecânicos, de modo a que a imagem seja formada por pontos, resultantes do cruzamento de linhas.

REDONDO

Nome dado ao tipo comum para o distinguir do itálico.

REGISTO

Correspondência exacta entre a frente e o verso de uma página impressa, de modo a coincidirem pela cabeça, pé e lados. Acerto dos cortes nas zonas em que encostam.

REGRETA

Régua graduada em pontos tipográficos e milimétricos, usada em artes gráficas.

RELEVO BRANCO

Cunho. Relevo seco. Impressão de gravura sem aplicação de tinta.

REPINTE

Marcas que ficam nas folhas quando ainda não secas, por excesso de tinta ou amontoado de papel.

REPROGRAFIA

Conjunto de processos para fotocopiar ou policopiar documentos.

RESENHA

Recensão. Notícia resumida.

RESMA

Conjunto de 500 folhas de papel, ou seja, 20 mãos.

RETIRAÇÃO

A segunda chapa a entrar, e que é sempre a que contém a primeira e última página da folha impressa.

RETIRAR

Imprimir o verso de uma folha já impressa na frente. (ver Tira-retira).

RODAPÉ

Pé.

ROMANO

Família de caracteres cujo desenho deriva das escrita humanística praticada em Itália (século XV), semelhante aos antigos alfabetos latinos. Exemplo: *Garamond*.

ROSTO

Página da obra em que figura o título, autor, editor, local e data de publicação.

ROTATIVA

Máquina impressora utilizando uma forma cilíndrica, contra a qual o papel é impresso sujeito por um cilindro de pressão. É alimentada por papel em bobine.

ROTOGRAVURA

Impressão numa rotativa de um original gravado.

RUBRICA

Parte impressa a vermelho nos livros religiosos e outros. Como era uma alteração a fazer na forma (tirar o preto e meter o vermelho), daí ficou a chamar-se rubricas a todas as alterações nas formas.

S

SANGRAR

Dar branco a uma linha para que comece mais dentro que as restantes linhas do mesmo parágrafo.

SANS SERIF

Tipo de letra sem patilhas. Também conhecido por *sans*, *grotesque*, *aksideunsz*, *palo seco*, *berthold*.

SCANNER

Equipamento fotoelétrico que lê as densidades relativas de um original a cores para fazer as separações de cores.

SELECCÃO

Separação de cor. Decomposição de uma imagem nas quatro cores da quadricromia (amarelo, azul ciano, magenta, preto) e obtenção de positivos de cada uma delas.

SEMI-NEGRO

Letra ou filete cuja espessura está entre o fino e o negro. *Demi bold*.

SERIF

Patilha de uma letra.

SERIGRAFIA

Impressão utilizando telas de seda ou de outro material, como matriz, fixada num caixilho (quadro). Esta tela é sensibilizada e através de um processo fotosensível abre nas zonas que têm imagem pelas quais passa a tinta para o suporte final.

SIGLA

Sinal gráfico convencional, utilizando letras iniciais, podendo funcionar como monograma ou logotipo.

SÍMBOLO

Sinal, imagem ou letra que caracteriza graficamente uma instituição, empresa, marca, etc. Aparece geralmente associado ao logotipo.

SINAL DA CORRECÇÃO DA PROVA

Sinais convencionais para rever provas tipográficas, assinalando as emendas e alterações que devem ser feitas no texto. (ver Revisão).

SOBRECAPA

Folha impressa em papel ou outro material que envolve a capa de um documento.

SOBREIMPRESSÃO

Impressão de uma tinta sobre outra já impressa.

SOFTWARE

Programas informáticos, isto é procedimentos e programação. Opõe-se a *hardware*.

STENCIL

Matriz para cópias. Termo também aplicado às letras vulgarmente designadas por letras «caixote».

SUBTÍTULO

Palavra ou frase que esclarece ou complementa o título, aparecendo na mesma página deste.

T

TABELA

Documento contendo dados numéricos, sob a forma de relação ou lista, ordenados geralmente em linhas e colunas.

TARJA

Cercadura.

TERMINAL

Periférico de entrada e/ou saída de informação directamente em contacto com o utilizador mediante um sistema de teleinformática.

TINA

Recipiente onde se punha a pasta para o fabrico manual do papel.

TINTEIRO

Parte da máquina impressora onde está depositada a tinta e que pode ser regulada na sua quantidade.

TIPO

Caracter tipográfico. Letra impressa.

TIPOGRAFIA

Etimologicamente, escrever com tipos. Arte de compor e imprimir com tipos móveis, ou com pranchas de diversos materiais, fundidos ou gravados em relevo.

TIPÓMETRO

Instrumento de fundição tipográfica, destinado a verificar se as letras estão na devida altura e têm o mesmo corpo adequado. Régua tipográfica graduada em milímetros e pontos. Regreta.

TIRAGEM

Número de exemplares de uma edição impressos de uma só vez.

TIRAR EM BRANCO

Primeira impressão feita sobre um lado da folha.

TIRA-RETIRA

Processo utilizado na impressão de ambos os lados do papel utilizado para isso somente uma chapa.

TÍTULO

Palavra ou frase que serve de nome a uma publicação, obra ou partes significativas de uma obra.

TRAMA

(ver Rede).

TRANSIÇÃO

Família de letras que combina as características do *Old Style* e do Moderno, por exemplo *Baskerville*.

TRATAMENTO DE TEXTO

Automatização dos trabalhos de dactilografia, desde a criação de um texto até à sua difusão mediante equipamento adequado (terminal, disquete, impressora...).

TRICROMIA

Processo fotomecânico que reproduz a cores por meio de cada uma das 3 cores primárias; amarelo, magenta e azul ciano.

U

UNIR

Operação de correcção tipográfica que consiste em suprimir um espaço errado entre duas palavras, letras ou linhas.

V

VERNIZ

Camada sintética derivada da celulose, transparente, aplicada sobre uma impressão para protecção e/ou valorização de imagem.

VERSALETE

Letra que, num determinado corpo tem a forma da maiúscula e o tamanho da minúscula.

VERSO

Face interna de um folio, corresponde à página par (ver Recto).

VINCAGEM

Marcar sulcos mecanicamente no papel, de modo a poder ser dobrado facilmente.

VINHETA

Ilustração impressa ao alto da página ou intercalada no texto, onde se presta a inúmeras combinações. Deve o seu nome a, na origem (finais do século XVI), ser um ornamento formado por folhas de videira.

VOLUME

Obra impressa com mais de 100 páginas, por oposição a brochura ou folheto. Termo derivado do latim *volumen*, que designava os livros constituídos por longas tiras de papiro ou pergaminho enroladas, usadas pelos gregos, hebreus, romanos, etc.

X

XEROGRAFIA

Processo de impressão, utilizando o princípio da atracção de carga eléctrica de sinais contrários. A tinta é constituída por um pó de resina carregado de electricidade negativa e a matriz metálica plana tem as partes impressoras carregadas de electricidade positiva. Fotocópia.

XILOGRAVURA

Gravura em madeira.

Baseado em:

Glossário de Design Gráfico, Aurelindo Ceia et al. - ESBAL 1991

Adaptado por Pedro de Paiva Cravo (2001/02)

Digitalizado por André Almeida (2002)